

## **Nota da assessoria de imprensa da Prefeitura de Várzea Grande**

Sobre a matéria do site Eh Fonte, "Indústria do autismo' em MT na expectativa de atrair recursos", a Assessoria de Políticas Públicas para Inclusão de Várzea Grande afirma que não há uma "indústria do autismo" e sim grande público de famílias com filhos neurodivergentes e com necessidades especiais, desassistidos, por anos, pelos poderes públicos municipais de Várzea Grande e Cuiabá.

Diante disso há sim um esforço das administrações municipais em atender esta demanda de saúde das famílias.

Ao contrário, do que a matéria veicula, segundo versão dos servidores do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (Capsi), não há direcionamento de "produção de diagnósticos apressados, sem o devido acompanhamento necessário", e sim esforço das administrações municipais em criar núcleos de atendimento para diagnóstico com equipes multidisciplinares e centros de acolhimento para crianças e famílias.

A Assessoria de Políticas Públicas para Inclusão de Várzea Grande, afirma ainda, que a avaliação do psicanalista citada na matéria é equivocada. Abaixo as aspas.

“Uma violência no colégio pode fazer uma criança parecer um autista na sua frente, um trauma neurológico pode fazer uma criança se calar, ou um fenômeno de surdez ou de baixa audição pode dar impressão de que a criança é autista”

Segundo a Assessoria o fechamento do diagnóstico de autismo (Transtorno do Espectro Autista - TEA), pode levar até seis meses e é feita por meio de uma avaliação neuropsicológica é um processo multidimensional e detalhado, juntamente com uma equipe Multidisciplinar sendo (Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicopedagogia) que envolve a análise de diferentes áreas do funcionamento cognitivo, emocional, comportamental e social do indivíduo e intelectual .

E por fim é desnecessária a menção de “marketing da indústria do autismo” dos casos crescentes de crianças e adultos neurodivergentes

Segundo o IBGE, em julho de 2023, registrou 18,9 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Portanto não há "marketing ou indústria".

Mais informações sobre os projetos, em construção, sobre as políticas de atendimento ao público neurodivergente e autistas, serão divulgadas assim que concluídas, com a contribuição de centenas de famílias cuiabanas e várzea-grandenses.